

ESTILO DE VIDA, SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTOS DE RISCO DE UNIVERSITÁRIOS EM MOMENTOS COM E SEM A PANDEMIA COVID-19

Maria Isadora Bonfim Neves (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, maria_isadorab._@outlook.com

Sérgio Rodrigo Adriano Prati (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, srp@bol.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: O risco de infecção pela COVID-19 alterou a rotina de aulas, incentivou o afastamento social e previu restrições nas formas como os estudantes se relacionavam, o que comprometeu a saúde física, social e mental dos universitários, muitas vezes levando pessoas ao uso e abuso de substâncias nocivas. O objetivo do trabalho foi verificar e comparar as características do estilo de vida (EV) de estudantes universitários em momentos com e sem pandemia, especificamente quanto ao uso de tabaco, drogas, álcool e referente a hábitos de segurança e de sono. Esse estudo foi aprovado pelo (CAAE 44914221.9.0000.9247, Parecer nº. 4.640.672), sendo um estudo descritivo exploratório que investigou 504 universitários, 286 no ano de 2019, e, 218 no ano da pandemia de 2021. Todos responderam ao questionário Estilo de Vida Fantástico (EVF), composto por 25 questões, sendo 23 em escala likert e duas dicotômicas. O EVF é subdividido em nove dimensões, e, nesse estudo deu-se ênfase aos aspectos do uso de Tabaco e Drogas (TD), de Álcool (AL), e, situações de estresse, segurança (SS) e ao Sono. Respostas variam de 0 a 4 pontos e quanto mais elevado o escore mais seguro e saudável é o EV. Resultados indicaram não haver diferença estatística ($P > 0,05$) entre o EV dos universitários nos períodos investigados, todavia, ao observar especificamente quanto ao uso de TD e AL, no período da pandemia essas substâncias tiveram elevação em média no consumo (TD, 2019=13,6pts; 2021=13,0pts. $P=0,001$;, AL, 2019=10,2; 2021=9,7pts., $P=0,05$), e, a condição é acentuada nas universitárias. Por outro lado, na dimensão SS, os resultados apresentados foram melhores na pandemia (2019, SS=12,7pts.; 2021=13,4pts., $P=0,02$). Quanto aos hábitos de sono, estes não apresentaram diferença ($P=0,15$), todavia, em média, os valores de ambos os períodos não foram considerados seguros e saudáveis (quando Sono \geq 3pts.). O EV de universitários e hábito de Sono não foram considerados seguros e saudáveis independente do período investigado, além disso na pandemia houve elevação no uso de substâncias nocivas (TD e AL), em especial no sexo feminino. Por outro lado, observou-se na pandemia melhora no controle de estresse e hábitos de segurança em relação ao período sem pandemia.

Palavras-chave: Corona vírus. Modo de vida. Estudantes universitários.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Maria Isadora Bonfim Neves.